



# Liceu Literário Português

Instituição Filantrópica de Ensino

Instituto de Língua Portuguesa

Curso de Especialização em Língua Portuguesa

Exame de Seleção para o 1.º semestre de 2011

Nome: ..... Inscrição: .....

## Questão 1.

Na obra *A questão da norma culta brasileira*, Celso Cunha, em comentário ao conceito de sistema, norma e fala proposto pelo linguista romeno Eugenio Coseriu, oferece-nos a seguinte afirmação:

Como um conjunto de possibilidades que indicam “os caminhos abertos e os caminhos fechados” de expressão de uma comunidade, o sistema admite uma multiplicidade de realizações, sem que, com isso, as condições funcionais do instrumento linguístico sejam alteradas. A norma, ao contrário, impõe-se ao indivíduo, limitando sua liberdade de expressão ao restringir as possibilidades oferecidas pelo sistema. Ela não corresponde ao que se pode dizer, mas sim àquilo que habitualmente se diz. Difere, portanto, da norma prescrita pela chamada “gramática normativa”, que considera como normal apenas o uso culto e, principalmente, aquele que documentam as obras literárias do passado.

(CUNHA, Celso. *A questão da norma brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985, p. 53-4)

Redija uma dissertação de aproximadamente 25 linhas, comentando o conceito de norma linguística exposto por Celso Cunha.

## Questão 2.

Leia o texto abaixo e responda a seguir às questões propostas:

A bola não é a inimiga  
como o touro, numa *corrida*;  
e embora seja um utensílio  
caseiro e que se usa sem risco,  
5 não é o utensílio impessoal,  
sempre manso, de gesto usual:  
é um utensílio semivivo,  
de reações próprias como bicho,  
e que, como bicho, é mister  
10 (mais que bicho, como mulher)  
usar com malícia e atenção  
dando aos pés astúcias de mão.

(MELO NETO, João Cabral. O futebol brasileiro evocado da Europa. In \_\_\_\_\_. *Novas seletas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. p. 36.)

1. Identifique e comente a sequência oracional que está nos seis primeiros versos do texto.
2. Comente o emprego do vocábulo **como**, do ponto de vista gramatical e semântico, nos versos 8 e 10.
3. Como se pode avaliar a ocorrência de ditongo nas palavras **embora** (v. 3), **utensílio** (v. 3) e **mais** (v. 10).
4. O verbo **ser** aparece no texto em duas de suas formas: **é** (v. 1) e **seja** (v. 3). Que fato morfológico leva a descrição gramatical a atribuir a esse verbo a classificação de “verbo anômalo”?



